Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

Fevereiro 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências **Guido Gelli**

Diretoria de Informática

Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações **David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha

Rosângela Correa de Almeida

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco

Herberto da Costa Araujo Thereza Cristina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM FEVEREIRO DE 2002 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2001

1 - Lavouras	. 3
2 - Produção Animal	. 7
TABELAS DE RESULTADOS	
1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais janeiro/fevereiro	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2001 e das estimativas para 2002	9
3 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões	. 11
4 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2001 e 2002 - Brasil e Grandes Regiões	
5- Abate de animais, produção de leite, aquisição de couro cru e produção de ovos de galinha - Comparação entre trimestres - 2000 e 2001	

1 - Lavouras

1.1 - Situação das lavouras em fevereiro em relação a janeiro de 2002.

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de fevereiro, destacam-se as variações nas estimativas de produção em relação ao mês anterior de seis produtos: batata-inglesa 1ª safra (-3,00%), feijão em grão 1ª safra (1,34%), feijão em grão 2ª safra (8,03%), laranja (-4,29%), milho 2ª safra (11,67%) e soja (1,44%).

Variação da produção - comparação janeiro-fevereiro 2002

No caso da batata-inglesa 1ª safra, a diferença observada em relação à informação de janeiro, decorre de ajustes nos dados do estado de Minas Gerais, maior produtor nacional, o qual apresenta uma produção da ordem de 424 mil toneladas para a safra de 2002.

O incremento verificado na estimativa de feijão 1ª safra, deve-se ao bom desempenho das lavouras nos principais Estados produtores, dos quais se destacam a Bahia e Goiás, embora o Paraná também um estado com produção significativa apresente pequena redução (-1,56%). Preços favoráveis são a principal razão para o aumento da produção de feijão da 1ª safra em 2002. Lembra-se que o produto já se acha praticamente colhido em todos os Estados que informam esta safra, todavia o feijão produzido na região de Irecê na Bahia, poderá acusar redução, face às prolongadas estiagens que vêm ocorrendo ultimamente na região. E o mais grave é que as lavouras se acham nos estágios de floração e formação das vagens, período em que as plantas são muitos sensíveis ao sol prolongado, causando sérios danos às culturas.

Para o feijão da segunda safra, esta estimativa para 2002 indica um incremento de 8,74%, sendo mais relevante nos estados do Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Rondônia, Roraima e Ceará. Os preços praticados ora no mercado, aliados às condições climáticas favoráveis, são as razões para essa expansão da produção.

A variação da estimativa de produção da laranja é oriunda da região

Nordeste, a qual apresenta uma redução de 35% em relação a janeiro. O maior decréscimo, em nível de Estado, é observado na Bahia, onde foi reavaliada a área destinada à cultura de laranja.

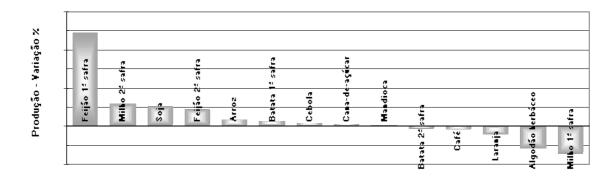
No caso do milho 2ª safra, a variação na estimativa de produção para fevereiro é oriunda dos principais Estados produtores, onde a comercialização do milho já colhido na 1ª safra, vem apresentando preços em níveis remuneradores para os produtores. Os maiores acréscimos são verificados em Minas Gerais, Paraná e Goiás, com respectivamente, 97%, 13% e 53%. Todos os Estados que informam milho da 2ª safra apresentam aumento da área plantada. Os estados da Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso ainda não concluíram suas estimativas de plantio. No Paraná, maior produtor de milho safrinha é esperada uma produção da ordem de 3,3 milhões de toneladas. As condições climáticas encontram-se normais para o desenvolvimento das lavouras.

Para a soja, o aumento na estimativa de produção para este mês, ocorre principalmente devido a ganhos na produtividade, uma vez que o clima vem favorecendo a cultura nos principais pólos produtores do país, sendo mais representativos na região Centro-Oeste, com uma produtividade de 2.932 kg/ha. Em nível nacional, a produção é da ordem de 41,7 milhões de toneladas, superior 10,5% a obtida em 2001.

1.2 - Situação das lavouras em fevereiro de 2002 em relação à produção obtida em 2001.

Dentre os dezoito produtos analisados, nove apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: arroz em casca (3,77%), batata-inglesa 1^a safra (2,77%), cana-de-açúcar (1,04%), cebola (1,73%), feijão em grão 1^a safra (49,29%), feijão em grão 2^a safra (8,74%), mandioca (0,39%), milho em grão 2^a safra (11,67%) e soja (10,54%). Com variação negativa, algodão herbáceo (-11,90%), batata-inglesa 2^a safra (-1,59%), café em grão (-1,73%), laranja (-4,24%) e milho em grão 1^a safra (-14,68%).

Safra 2002 / safra 2001 - BRASIL



O cenário da safra de grãos para 2002 acusa, em relação à estimativa de janeiro, um incremento de 1,61% em razão das informações dos produtos da segunda safra, que estão sendo divulgados neste mês, notadamente, o milho e o feijão.

De um modo geral, as condições climáticas se apresentam normais para o desenvolvimento das lavouras que se acham no campo, exceto em alguns municípios do Rio Grande do Sul. As chuvas têm sido regulares e bem distribuídas, embora em alguns municípios tenha ocorrido excesso de umidade, acarretando atraso na colheita e também podendo afetar a qualidade dos grãos.

Para a região Nordeste, a atual estimativa para a produção de grãos mostra um quadro positivo, com um ganho da ordem de 42%, quando comparada à safra de 2001, que foi significativamente prejudicada pelas variações climáticas negativas do ano passado. Mesmo considerando-se essa perspectiva, já se observam prolongados veranicos nas regiões Oeste e Sudoeste da Bahia e Piauí, respectivamente. Nessas regiões e no Sul do Maranhão acham-se localizados, com grande viabilidade, os principais pólos produtores de soja, milho e arroz do nordeste. Também na microrregião de Irecê, vêm ocorrendo sucessivas estiagens, já se refletindo no desempenho da lavoura de feijão, sendo mais prejudicados os plantios tardios, com déficit hídrico acentuado, ocasionando sérias preocupações aos produtores, porque as lavouras atravessam o estágio de floração. Nesta fase a cultura sente muito a falta de umidade, podendo ocorrer danos econômicos devido a falta de água, que compromete seu desenvolvimento. No próximo levantamento, quando os dados estiverem concluídos, informaremos com mais nitidez a situação predominante na região. Nos demais Estados nordestinos, o quadro atual não está ainda definido, porque as culturas em desenvolvimento, destacando o milho e o feijão, continuidade e distribuição egüitativa da das precipitações pluviométricas. Em alguns estados já se observam certos distanciamentos entre uma precipitação e outra.

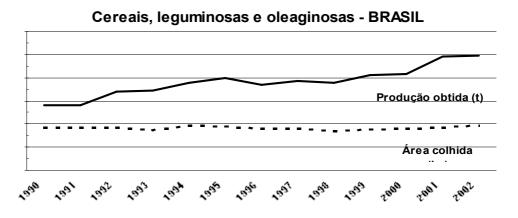
Relativamente às regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde se concentram os grandes plantios de grãos do país, à exceção de alguns municípios do Rio Grande do Sul, onde a falta de umidade afetou o nível de produtividade, e conseqüentemente a produção de milho e soja, as lavouras vêm

apresentando bom desempenho, uma vez que o clima nessa temporada de 2001/02 está favorecendo o desenvolvimento das plantas, são aguardadas boas produtividades para esta safra, com maior relevância para a soja e o milho, que são os principais produtos cultivados na região Centro-Sul do Brasil. A colheita se encontra em andamento, estando mais adiantada para a cultura da soja, com as variedades precoces já colhidas, e as de ciclo médio e longo, atravessando os estágios de enchimento de grão e maturação das vagens.

No caso do milho da segunda safra, esta primeira avaliação para 2002 indica uma expansão de 11,67% quando comparada a colhida na safra anterior, que alcançou uma produção de 6,8 milhões de toneladas, contra 7,6 milhões de toneladas esperadas para este ano. Todos os Estados que estão informando em fevereiro, apresentam acréscimo nas estimativas, sendo os mais significativos em Minas Gerais (97%), Paraná (13%) e Goiás (53%). Ressaltamos que os estados da Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso ainda não concluíram seus primeiros levantamentos, porém a tendência é de que também terão suas áreas ampliadas, em virtude do mercado se achar favorável ao produto, apresentando preços remuneradores aos produtores. O Paraná, maior produtor dessa gramínea em ambas as safras, para o milho safrinha plantou uma área de 1,1 milhão de hectares, maior 16% do que a área colhida em 2001. Com uma produtividade de 3.000 kg/ha, aguarda um volume da ordem de 3,3 milhões de toneladas a serem colhidos nessa safra, o que representa um acréscimo de 13% em relação a 2001.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 99,111 milhões de toneladas, superior 0,57% a do ano anterior (98,553) milhões de toneladas).



A região Nordeste que responde nesta safra por cerca de 8,06% dessa produção total, apresenta um incremento de 42,18% em relação ao ano anterior. As regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste responsáveis, respectivamente, por 2,18%,13,72% e 29,76%, apresentam, na mesma ordem, acréscimos de 3,70%, 7,05%

e 2,73% no total da safra de grãos de 2002. A região Sul com participação de 46,28%, apresenta redução de 7,11%.

Salienta-se que esta estimativa ainda envolve algumas simulações, notadamente para os cultivos de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada) e para a terceira safra de alguns produtos, que devido ao calendário agrícola, não permitem que se tenha uma primeira estimativa de produção.

2 – Produção Animal

2.1 - Bovinos

No quarto trimestre de 2001, a produção de carne bovina em carcaça foi de 1,131 milhão de toneladas , superior em 12,36% àquela obtida no mesmo período do ano passado e 0,02% menor em relação à registrada no terceiro trimestre deste ano.

A quantidade de bovinos abatidos neste quarto trimestre, quando comparada ao mesmo período do ano de 2000, apresentou incrementos significativos, a saber: vitelos (20,99%), bois (14,95%), vacas (5,91%) e novilhos (3,04%).

2.2 - Suínos

A produção de carne suína em carcaça, no quarto trimestre de 2001, acusou um incremento de 20,16% quando comparada a igual período de 2000.

Em 2001, foram abatidas no 4° trimestre 5.054.078 cabeças, proporcionando um aumento de 16,87% em relação ao mesmo período do ano passado.

2.3 - Frangos

Os resultados da pesquisa registraram, nesse quarto trimestre, uma produção de carne avícola em carcaça de 1,468 milhão de toneladas, sendo esta quantidade 13,61% superior a de igual período de 2000.

Com relação à quantidade de frangos abatidos no 4° trimestre desse ano, foi registrado um total de 759.220.118 cabeças, o que significa um incremento de 12,89% em relação ao total abatido em igual período de 2000.

2.4 - Leite

No 4° trimestre de 2001, a Pesquisa do Leite acusou um incremento de

4,35% na quantidade de leite cru ou resfriado, que foi adquirido pelas unidades de processamento (usinas de beneficiamento, indústrias de laticínios, etc.), bem como, um acréscimo de 2,92% na quantidade de leite cru ou resfriado industrializada, quando confrontadas a igual período do ano passado. Comparativamente ao trimestre anterior (3° trimestre de 2001), foram registrados aumentos de 8,54% para o leite adquirido, e de 7,43% para o leite industrializado.

2.5 - Couro

A Pesquisa do Couro, referente ao 4° trimestre de 2001, revelou um decréscimo de 2,83% na quantidade de couro bovino cru adquirido pelos curtumes, e redução de 5,30% na quantidade de couro curtido, comparativamente aos totais retratados pela Pesquisa referente ao 4° trimestre do ano de 2000.

Em relação ao 3° trimestre de 2001, foram registradas leves variações nas quantidades de couro adquirido e de couro curtido, a saber: 0,93% e 2,68%, respectivamente.

2.6 - Ovos

A produção de ovos de galinha no 4° trimestre de 2001 totalizou 439.719 mil dúzias, representando um acréscimo de 3,93%, relativamente ao 4° trimestre de 2000. Se comparada à produção do 3° trimestre de 2001, a quantidade de ovos foi 0,49% inferior.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JANEIRO/FEVEREIRO

BRASIL Mês: Fevereiro/2002

**********	*****	****	***	****	***	****	***	****	****	****	****	****	****	******	****	*****	****	***	*****
	*	Á R	E	Α	(ha)		* Р	R	0 [U	ÇÃ	0	(t)	* RENI	DIMENT	O MÉD	010	(kg/ha)
	*****	****	****	****	***	* * * * * *	***	****	****	****	*****	****	****	******	****	*****	****	****	******
PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Mê	s	*	Mês		*		*	Mês		*	Mês		*	* Mé	ès *	Mé	ès	*
	* anter	ior	*	atual	L	* var	%	* aı	iter:	ior	*	atua:	l	* var %	* ante	erior*	atı	ıal	* var %
	*		*			*	,	*			*			*	*	*			*
**********	*****	****	****	****	****	*****	***	****	****	****	*****	****	****	******	****	*****	****	****	*****
Total		298	47	750	595	Θ,	57			-			-	-		-		-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	789	174		785	360	-0,	48	2	304	800	2	325	923	0,92	2	921	2	962	1,40
Arroz (em casca)			3	137	181	-0,		10	538	078	10	578	831	0,39	3	350	3	372	0,66
Batata-inglesa 1a safra		777		84	044	-3,	15	1	470	930	1	426		-3,00	16	951	16	977	0,15
Batata-inglesa 2a safra		278			246	-0,	06			202		892		-1,47	17	672	17	424	-1,40
Batata-inglesa 3a safra		519			519		-			154			154	-	25	496	25	496	-
Cacau (em amêndoa)		454		665		-1,			185				814	-		276		279	1,09
Café (em grão)				269		-2,				616		880		-1,71		823		829	0,73
Cana-de-açúcar			5	019			07		061			133		0,02		996		959	-0,05
Cebola		355			387		05		009			003		-0,67	15	940	15	824	-0,73
Feijão (em grão) 1a safra				400			88	1	770			794		1,34		744		747	0,40
Feijão (em grão) 2a safra			1	269		3,	70			875	1	003		8,03		759		790	4,08
Feijão (em grão) 3a safra		277		168			-		318				333	-		892		892	-
Laranja		587		820		-0,			553			801		-4,29		392		480	-4,26
Mandioca				653		-0,			591			615		0,10		651		680	0,21
Milho (em grão) 1a safra				023		-0,			615			558		-0,19		254		276	0,68
Milho (em grão) 2a safra				778		12,			810			605		11,67		755		737	-0,65
Soja (em grão)				815		Θ,	34		068			658		1,44		606		634	1,07
Trigo	1 725	493	1	725	493				257	372	3	257	372	. .	1	888	1	888	. .

FONTE: IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2001 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2002

BRASIL Mês: Fevereiro/2002 * Á R E A (ha) * P R O D U Ç Ã O (t) * RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha) PRODUTOS AGRÍCOLAS * Colhida * A ser colhida * * Obtida * Esperada * * Obtido * Esperado*

* safra 2001 * safra 2002 * var % * safra 2001 * safra 2002 * var % *safra2001*safra2002* var% 3,42 -10,11 2 640 170 2 325 923 -11,90 3 022 10 194 605 1 388 351 907 329 523 154 2 325 923 10 578 831 1 426 796 892 918 523 154 -0,19 2,51 3,77 2,77 3 244 16 935 3 372 16 977 3,95 0,25 84 044 51 246 20 519 Batata-inglesa 2a safra Batata-inglesa 3a safra 51 464 20 519 -0,42 -1,59 17 630 17 424 -1,17 496 665 C 2 269 620 5 019 155 63 387

 Cacau (em amêndoa)
 672 454

 Café (em grão)
 2 325 871

 Cana-de-açúcar
 4 966 972

 -1,10 279 1,09 185 814 185 814 276 -1,10 -2,42 1,05 1,48 16,39 1 913 959 347 506 109 1 880 801 351 133 261 0,73 -0,01 1,04 1,73 49,29 69 963 69 959 63 387 2 400 673 1 269 515 168 277 820 394 985 990 1 201 828 1 003 048 1 794 253 15 785 583 0,25 28,13 15 824 747 1 794 255 1 003 497 318 333 922 838 318 333 3,50 8,74 752 790 5,05 1 892 1 892 | Telja0 (em grāo) 3a satra | 168 277 | 168 277 | 168 277 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 278 | 168 27 16 801 369 17 545 687 -0.07 -4.24 21 373 13 574 20 480 -4.18 0,39 -14,68 1 653 206 9 023 754 -0,39 -8,90 22 527 634 34 645 665 22 615 107 29 558 728 0,78 3 498 2 755 3 276 -6.35 6 810 982 37 686 592 7 605 961 41 658 733 15 815 170 2 705 13,52 10,54 2 634 -2,62 Trigo 1 725 493 1 725 493 - 3 257 372 3 257 372 - 1 888 1 888

FONTE: IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento da Sistemático da Produção Agrícola. NOTA: Foram repetidas as informações da safra anterior para as unidades da federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa neste ano

3 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002 BRASIL E GRANDES REGIÕES

********	*****	*****	******	******	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	******	*****	*****	*****	FEVEREIRO/2	2002 *****
	*						ÁRE	A E M	Н	E C T A	RES							
PRODUTOS	******	******	******	. * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	******	******	*******	******	*****	******	*******	*****	. * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	******	******	******	*******	******
AGRÍCOLAS		R A S I L	******		N O R T E	******		R D E S T E		*	J D E S T E	*****	· ·******	S U L	******		RO - OF	
	*SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %*	SAFRA/2001 1	*SAFRA/2002	*VAR. %*	SAFRA/2001	*SAFRA/2002	*VAR. %	*SAFRA/2001 *	SAFRA/2002 *	VAR. %	SAFRA/2001 1	SAFRA/2002	*VAR. %*:	SAFRA/2001 *:	SAFRA/2002 1	*VAR. %

Algodão herbáceo (1)				2 611	2 611	0.00	122 677	152 266			98 281		70 668		-41.42	568 912	490 802	-13.73
Amendoim (em casca) 1ª safra			-16.07		.	· -	622		-6.11		56 886		10 177		-9.64	<u>-</u>	-	
Arroz (em casca)				500 726	519 691		715 482			145 191	143 921	-0.87	1 163 926	1 184 003		617 675	562 629	
Feijão (em grão) 1ª safra				2 055	2 055	0.00	1 151 432			310 629	318 310	2.47	544 064	631 930		54 513	58 099	
Mamona		126 224					151 606	122 952		5 812		-44.56	50	50				
Milho (em grão) 1ª safra				528 286	544 001	2.97	1 845 256	1 990 351		2 034 997	1 951 557	-4.10	4 296 601	3 728 322		1 200 108	809 523	
Soja (em grão)				66 671	66 671	0.00	965 277	1 121 742		1 162 188	1 260 959	8.50	5 977 282	6 752 692		5 759 846	6 613 106	
SUB-TOTAL	. 30 152 789	31 355 028	3.99	1 100 349	1 135 029	3.15	4 952 352	5 505 111	11.16	3 836 266	3 833 136	-0.08	12 062 768	12 347 593	2.36	8 201 054	8 534 159	4.06
Algodão arbóreo (1)	8 637	7 396	-14.37	_	_	-	8 637	7 396	-14.37	_	_	_	_	_	-	_	_	-
Amendoim (em casca) 2ª safra		23 160	0.00	-	-	-	5 660	5 660	0.00	17 500	17 500	0.00	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)	248 434	251 424	1.20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	248 434	251 424	1.20	-	-	-
Centeio (em grão)	7 154	7 194	0.56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 154	7 194	0.56	-	-	-
Cevada (em grão)	139 194	140 160	0.69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139 194	140 160	0.69	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra	1 226 586	1 269 515	3.50	164 796	174 417	5.84	556 732	566 937	1.83	259 464	266 214	2.60	154 084	182 146	18.21	91 510	79 801	-12.80
Feijão (em grão) 3ª safra	168 277	168 277	0.00	-	-	-	-	-	-	100 061	100 061	0.00	23 699	23 699	0.00	44 517	44 517	0.00
Milho (em grão) 2ª safra	2 472 287	2 778 566	12.39	-	-	-	223 725	223 725	0.00	387 774	411 683	6.17	1 065 754	1 220 229	14.49	795 034	922 929	16.09
Sorgo (em grão)		482 518		-	-	-	27 089	31 839	17.53	113 959	123 736	8.58	53 536		-22.16	290 206	285 268	
Trigo (em grão)				-	-	-	-		-	25 395	25 395	0.00	1 624 035	1 624 035		76 063	76 063	
SUB-TOTAL	6 504 012	6 853 703	5.38	164 796	174 417	5.84	821 843	835 557	1.67	904 153	944 589	4.47	3 315 890	3 490 562	5.27	1 297 330	1 408 578	8.58
TOTAL	. 36 656 801	38 208 731	4.23	1 265 145	1 309 446	3.50	5 774 195	6 340 668	9.81	4 740 419	4 777 725	0.79	15 378 658	15 838 155	2.99	9 498 384	9 942 737	4.68
*******	*****	*****	*****	******	*****	*****	*****	*****	*****	******	*****	*****	******	*****	*****	*****	*****	*****

FONTE: IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2001 (1) Caroço de algodão.

4 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2001 E 2002 BRASIL E GRANDES REGIÕES

																	FEVEREIRO/2	2002
**********	******	******	******	******	******	******	******	********	****	******	******	*****	******	******	******	******	*****	*****
	*							O D U Ç Ã			ONEL							
PRODUTOS			********						*****			******			*******			
4		RASIL	*		0 R T E	*		RDESTE	*		DESTE			SUL	*		RO - 01	
AGRÍCOLAS																		
	^SAFRA/2001	^SAFRA/2002	^VAR. %^	SAFRA/2001 ^:	SAFRA/2002 ^	VAR. %^:	SAFRA/2001 ^	SAFRA/2002 *VAI	R. %^	SAFRA/2001 ^	SAFRA/2002 ^	VAR. %	SAFRA/2001 ^	SAFRA/2002	^VAR. %^	SAFRA/2001 ^	SAFRA/2002	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	. 1 716 110	1 511 849	-11.90	2 294	2 294	0.00	138 202	163 539 1	8.33	153 386	153 720	0.22	108 609	60 547	-44.25	1 313 618	1 131 748	-13.84
Amendoim (em casca) 1ª safra			3 -16.45			-	488	849 7		151 593	125 546		17 733	15 493				
Arroz (em casca)				1 001 208	1 048 746	4.75	995 400	1 237 964 24		311 175	331 948	6.68	6 323 402	6 456 029		1 563 420	1 504 144	-3.79
Feijão (em grão) 1ª safra .				783	783	0.00	258 222	675 338 16:		281 616	349 622		572 831	667 846		88 376	100 664	
Mamona			L 52.23	-	-	-	73 296	117 047 59	9.69	6 709	4 784	-28.69	70	70	0.00	-	-	-
Milho (em grão) 1ª safra	. 34 645 665	29 558 728	3 -14.68	853 883	876 577	2.66	1 732 880	2 655 471 5	3.24	7 442 587	7 673 201	3.10	18 920 329	14 621 825	-22.72	5 695 986	3 731 654	-34.49
Soja (èm grão)	. 37 686 592	41 658 733	3 10.54	112 018	112 018	0.00	2 026 998	2 693 656 3	2.89	2 745 824	3 225 769	17.48	16 029 878	16 238 551	1.30	16 771 874	19 388 739	15.60
SUB-TOTAL	L 85 694 689	85 366 183	3 -0.38	1 970 186	2 040 418	3.56	5 225 486	7 543 864 4	4.37	11 092 890	11 864 590	6.96	41 972 852	38 060 361	-9.32	25 433 274	25 856 949	1.67
Algodão arbóreo (1)		3 209		-	-	-	1 794	3 209 7		-	-		-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra		27 943		-	-	-	5 143	5 143	9.00	22 800	22 800	0.00	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)		334 231		-	-	-	-	-	-	-	-	-	330 748	334 231		-	-	-
Centeio (em grão)		8 632		-	-	-	-	-	-	-	-	-	8 526	8 632		-	-	-
Cevada (em grão)		285 743		-	-	-	-	-	-	-	-	-	282 980	285 743		-		-
Feijão (em grão) 2ª safra .		1 003 497		111 886	118 590	5.99	264 568	280 671	6.09	259 257	283 591	9.39	179 089	227 319		108 038	93 326	
Feijão (em grão) 3ª safra .		318 333		-	-	-	-		-	193 928	193 928	0.00	15 089	15 089		109 316	109 316	
Milho (em grão) 2ª safra				-	-	-	97 586		9.00	926 057	997 399	7.70	3 383 052	3 768 893		2 404 287	2 742 083	
Sorgo (em grão)		900 001		-	-	-	24 842	59 436 13	9.26	141 549	170 343	20.34	146 611	105 795		583 632	564 427	
Trigo (em grão)							.		- -	67 550	67 550	0.00	3 064 523	3 064 523		125 299	125 299	
SUB-TOTAL	L 12 858 150	13 744 922	2 6.90	111 886	118 590	5.99	393 933	446 045 13	3.23	1 611 141	1 735 611	7.73	7 410 618	7 810 225	5.39	3 330 572	3 634 451	9.12
TOTA	L 98 552 840	99 111 106	0.57	2 082 072	2 159 008	3.70	5 619 420	7 989 910 4	2.18	12 704 031	13 600 201	7.05	49 383 470	45 870 586	-7.11	28 763 846	29 491 400	2.53
*******	******	******	******	******	******	*****	******	******	****	******	******	*****	******	******	*****	******	*****	*****

FONTE: IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2001 (1) Caroço de algodão.

5 - Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha COMPARAÇÃO ENTRE TRIMESTRES - 2000 E 2001 Brasil

		Brasil				
	- Animaia Bardaaya da Laita	2000	2001	2001	Variaç	ão (%)
	e Animais, Produção de Leite, uro Cru e Produção de Ovos de Galinha	4º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(1)	(2)
	ABATE			*		
	NÚMERO DE CABECAS					
	BOVINOS	4 393 96				
BOIS		2 398 41				
VACAS		1 014 19				
VITELOS		4 91:				
NOVILHOS		976 44	979 907	1 006 142	3,04	2,68
	SUINOS	4 324 38	5 4 819 747	5 054 078	16,87	4,86
	FRANGOS					
		672 539 27	7 716 282 558	759 220 118	12,89	5,99
I	PESO DAS CARCAÇAS (kg)					
	BOVINOS	1 006 448 08				
BOIS		602 131 42				
VACAS		187 051 07				
VITELOS		255 73				
NOVILHOS		217 009 85	225 428 676	226 761 632	4,49	0,59
	SUÍNOS	353 157 30	7 411 159 665	424 358 372	20,16	3,21
	ED411000				,	-,
	FRANGOS	1 292 624 96	1 421 374 100	1 468 595 725	13,61	3,32
	LEITE (mil litros)					
ADQUIRIDO		3 460 45	3 326 677	3 610 885	4,35	8,54
INDUSTRIALIZADO		3 447 47	3 302 640	3 547 996		
	COURO (unidades)					
ADQUIRIDO (cru)		5 977 60	5 755 091	. 5 808 656	-2,83	0,93
CURTIDO		6 171 82	5 691 883	5 844 685		
OVOS (mil dúzias)		423 09	5 441 889	439 719	3,93	-0,49

Fonte: IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha
Nota: Os dados relativos ao ano de 2001 são preliminares
(1) 3º trimestre de 2001 / 4º trimestre de 2000
(2) 4º trimestre de 2001 / 3º trimestre de 2001

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO Av Duque de Caxias 1223 CEP 78900-040 Tel (69) 221-3077 AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS Av Benjamin Constant 506 tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490 Av Ayrão 667 - Centro CEP 69900-160 AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050 Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433 Rua Quintino Bocaiuva 122/12° Centro - Manaus RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69005-110 Tel (95) 224-4103 / 224-4425 PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 CEP 66093-040 Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309 AP - AROLDO CANTO FERREIRA Av Leopoldo Machado, 246 - Trem - Macapá Tel (96) 223-2696 CEP 68900-120 TO - MAURY FRANCISCO DE OLIVEIRA ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 CEP 77100-040 Tel (63) 215-1907 / 215-1829 MA - EDUARDO ALVES COSTA Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (98) 222-6316 / 222-4036 CEP 65000-000 PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina CEP 64000-110 Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146 Av 13 de Maio 2901 - Benfica CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531 Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517 RN - MINORU WAKE Pça Pedro Velho 161 -Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864 CEP 59020-400 PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255 CEP 58010-100 PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4° Ala Sul Tel (82)3272-4050/4051 Fax 3270-4062 CEP 50670-900 Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares AL - HAMILTON CASTRO ALVES Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754 CEP 57020-150 Rua Riachuelo 1017 SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160 Tel (79) 214-5197/0634/6678/4635/214-3122 r 8747 BA - JOSIEL ALVES DE MORAES Av Estados Unidos 476 - 6° andar CEP 40013-900 Tel (71) 243-9277 r 2030 MG - ABIESER KNAIP HORST Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro CEP 30310-150 Tel (31) 3280-2460/2461/2462 Fax 3280-2454/2459 ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá CEP 29056-900 Tel (27) 3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128 RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES Av Beira Mar 436 7° andar CEP 20021-060 Tel (21) 2514-4837 Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi SP - ROSANA ALVES Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238 CEP 04542-050 PR - JORGE MRYCZKA Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22 CEP 80410-180 Tel (41) 323-8416 SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis CEP 88010-420 Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948 Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90010-390 Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489 MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174 Tel (67) 321-1525 / 321-1902 MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (65) 623-7121 r 14 CEP 78005-750 GO - JOSÈ SEBASTIÃO VIEIRA DA CUNHA 1ª Avenida 486 - Setor Universitário CEP 74605-020 TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387 DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO SDS - Bl/H Ed. Venancio II 1o

Tel (61) 319-2138

CEP 70393-900

Indicadores IBGE

Estatística da produção agropecuária

Divulga tabelas com estimativas de área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do país, incluindo resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior. Divulga, ainda, a quantidade e as taxas de crescimento de animais abatidos, da produção de leite entregue e beneficiado pelas indústrias e de ovos e a participação relativa dos estados informantes na produção agrícola. Apresenta comentários sobre o desempenho das lavouras e da pecuária. Os resultados para os produtos agrícolas são divulgados para Brasil e grande região; para a pecuária apenas para o Brasil.

Os dados estão disponíveis, também na INTERNET através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agropecuária:

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Produção Agrícola Municipal

Produção da Pecuária Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria Luiz Sérgio Pires Guimarães Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido Luís Celso Guimarães Lins Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAPA

Ali Aldersi Saab Patrícia Marta Magalhães Dias Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos Aldo Rosso